

Saúde ainda está abaixo do aceitável, diz Augusto

Novo secretário promete mais eficiência e transparência

Lia Kunzler

O deputado federal Augusto Carvalho assumiu, na tarde de ontem, o posto de secretário da Saúde do GDF com a missão de trazer transparência e mais eficiência para a gestão da pasta. A cerimônia que deu posse ao novo integrante do Executivo contou com a presença do ministro da Saúde, José Gomes Temporão, o procurador-geral do Ministério Público do DF, Leonardo Bandarra, de deputados distritais, além do próprio governador José Roberto Arruda.

O secretário chega à pasta com um olhar bastante crítico sobre a situação atual da saúde. Ele admite que, por mais que se invista em equipamentos e instalações, o serviço ainda está muito abaixo do que seria considerado aceitável pela população.

No início, deverá ser conduzido um levantamento da área, para saber onde estão os gargalos. Mesmo assim, Carvalho já sabe quais são as prioridades do governo.

— Vamos procurar os problemas que são graves. Inicialmente, temos que acabar com a espera pelo atendimento. São mais de 15 mil cirurgias que estão represadas. Nossa prioridade é vencer essa lista e a de atendimentos — completou.

O funcionamento do Hospital Regional de Santa Maria foi assunto mais questionado na posse. O próprio governador ordenou que começassem os estudos sobre a possibilidade de implementar a gestão compartilhada no centro de saúde. A forma de gestão, que envolveria Organizações Não-Governamentais na diretoria, depende aprovação de projeto encaminhado pelo ministro Temporão ao congresso.

— No Hospital de Santa Maria, vamos investir para que ONGs as-



Denise Benevides/GDF

MUDANÇA — Augusto ouviu de Arruda ordem para renovar a gestão

sumam a gestão, possam assumir a responsabilidade — garantiu Arruda.

Para Carvalho, o início dos serviços em Santa Maria é imprescindível para que as outras localidades tenham um desafogamento dos serviços hospitalares. Atualmente a população de Santa Maria ocupa vagas nos hospitais do Gama e do Plano Piloto, impedindo o melhor funcionamento nessas unidades.

Trânsito político

Segundo o governador, as contas elevadas da saúde fazem com que os gestores da área tenham que enfrentar avaliações rigorosas do Tribunal de Contas e do Ministério Público. Uma das características de Carvalho que o beneficiou na hora de receber o convite de Arruda foi seu bom relacionamento com o Ministério Público e sua capacidade de fazer articulação política.

Caberá ao novo secretário a negociação com os sindicatos da saúde, que começam já a pressionar pela manutenção dos funcionários de contratados temporários. Arruda espera que Augusto Carvalho consiga levar transparência à gestão de saúde e que impeça desvios de verbas. Ele espera, assim, descobrir

onde estão os gargalos e que a saúde consiga ter indicativos de melhora como os que são apresentados pela Educação e Segurança Pública.

A presença do ministro Temporão na cerimônia consolidou o movimento de integração entre GDF e governo federal. Segundo o ministro, o Distrito Federal se consolidou como um parceiro do presidente Lula e poderá receber ajuda federal para programas regionais.

Contratações em vista

Além de garantir que o Hospital de Santa Maria comece a funcionar, o governador determinou que 400 médicos sejam contratados imediatamente. Além disso, as outras ocupações, como de enfermeiros e técnicos, deverão ter vagas abertas em breve.

Para o secretário, o aumento dos postos é fundamental para garantir a melhora no serviço. Entretanto, Arruda determinou que Carvalho terá que operar num sistema de corte de gastos, para reduzir o peso da saúde no orçamento.

— A palavra-chave é contenção. Vamos ter um sistema de pele e osso para garantir que o dinheiro está indo para o local certo — completou o secretário.